

SALVADOR 470 ANOS Comunidade era chamada de Vila Velha da Barra e forte foi erguido sobre aldeia tupinambá

Barra era ponto estratégico e sede de povoado

HENRIQUE ALMEIDA*

O brilho da cidade de Salvador está na rua, nas relações cotidianas, nos sorrisos, em um povo que se reinventa todos os dias. Durante grande parte dos 470 anos da cidade, comemorados na próxima sexta-feira, a Barra foi ponto estratégico de defesa militar. Apesar de, oficialmente, a cidade "nascer" na região do Comércio com Thomé de Souza, em 1549, situava-se na Barra o primeiro povoado pelo qual os portugueses se interessaram.

A área do povoado que mais tarde ficou conhecido como Vila Velha da Barra se estendia entre o Farol da Barra e o Forte de São Diogo e se estabeleceu sobre uma aldeia tupinambá que vivia no local. Inicialmente, Portugal não tinha tanto interesse no Brasil. É somente em 1531, com a vinda do nobre português Francisco Pereira Coutinho, que a Coroa Portuguesa volta maiores atenções para o local na tentativa de intervir nas investidas francesas de negociação com os índios.

No local, havia padrões de pedra que marcavam que aquela região era feitoria portuguesa. Nesse sentido, o monumento marco da cidade de Salvador, a Cruz da Ordem de Cristo, inicialmente ficava onde hoje é o Farol da Barra, antes conhecida como ponta do padrão. Com o desgaste das relações entre índios e portugueses e o fracasso das capitânias hereditárias, Thomé de Souza é enviado para fundar um ponto de apoio, algo como uma nova capital portuguesa que resolvesse os proble-



Raul Spínassé / Ag. A TARDE

Paisagem contempla o monumento marco da cidade de Salvador, a Cruz da Ordem de Cristo, e o forte Santa Maria

A TARDE mostra relação de bairros e monumentos com construção da cidade

mas da região. E então é fundada a cidade de Salvador.

"Os portugueses aportam na Vila do Pereira, como também era conhecida a Vila Velha, em referência ao Francisco Pereira Coutinho, mas eles escolhem a região do Comércio para construir Salvador, pela posição estratégica de defesa militar, com

porto natural, na baía, na parte de baixo, e a cidade em cima. Salvador era o que vai da Praça Castro Alves até a Praça Municipal", lembra o historiador Rodrigo Lopes.

Planejamento

O plano urbano de Salvador vem pronto de Portugal, inspirado em precauções bé-

licas, com terreno propício, fortificações, alerta e reparações públicas em um mesmo local. "Os navios que trazem a esquadra de Thomé de Souza possuem três naus simbólicas: Nossa Senhora da Conceição, que dá origem à primeira ermida da cidade; Salvador, que é o nome da cidade; e Nossa Senhora

da Ajuda, que é a primeira igreja da cidade, erguida na parte alta", destaca Lopes.

Mesmo com as atenções voltadas para o Comércio, a partir de 1549, a Barra não ficou de lado e sempre teve papel importante de fortificação, pois, conforme lembra o historiador, não bastava somente "murar" a cidade, mas ter também fortificações que ajudassem na defesa. "Na Barra, você já tinha o Forte de Santo Antônio da Barra, no século XVI, e depois vêm os fortes de São Diogo e Santa Maria, no século XVII. Além de outros para proteger a costa", diz.

O administrador do Forte de Santo Antônio da Barra, Reuben Bello Costa, lembra que primeiro veio o forte, depois o farol, que foi construído após o naufrágio do galeão Sacramento. "O forte tinha a função de avisar sobre um inimigo próximo, por meio de tiro de canhão. A primeira resistência à invasão holandesa no século XVII foi com o forte. Cerca de 300 homens estavam no local. Em dias comuns, ficava uma guarnição de 12 pessoas. Hoje, o forte possui função de sinalização náutica".

Mas não é somente a questão militar, a Barra era um "refúgio" para a elite, sobretudo ingleses, que possuíam casa de veraneio. A região era frequentada por pescadores, após a construção da cidade. "Esse boom da Barra foi a partir da segunda metade do século XX, com o plano urbano. Essa ideia da Barra como local de convergência é nova, potencializada pelo Carnaval", diz o historiador.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

A Indiana é #imbatível!

Venha curtir e aproveitar essas ofertas!

Ranger XLS
Cabine Dupla 2.2L Diesel 4x4 Automática (CAT. JLC9)

DE R\$ 154.610
POR R\$ 128.790

Ranger XLT
Cabine Dupla 3.2L Diesel 4x4 Automática (CAT. JMZ9)

DE R\$ 176.420
POR R\$ 152.590

Ranger Diesel 2019 LIMITED 3.2L 4x4 Automática (CAT. JN29)

DE R\$ 188.990
POR R\$ 183.390

BÔNUS DE R\$ 7 MIL NA AVALIAÇÃO DO SEU USADO.

5 ANOS GARANTIA

A PICAPE RAÇA FORTE.
Eleita a melhor compra de 2019 na categoria (Jornal do Carro).

IGUATEMI
em frente ao DETRAN

71 3340 3400
99263 9500

PARALELA
em frente à UNIJORGE

71 2102 2000
98825 2000

LAURO DE FREITAS
em frente à Comercial Flammis

71 3283 3900
98667 4433

ITABUNA
Av. José Soares Pinheiro - Centro

73 3214 8700

INDIANA
A Ford melhor para você.

Aproveite e faça um TecnoDrive!

INDIANA
A Ford melhor para você.



facebook.com/indianaveiculos @indiana_ford

Aproveite e faça um TecnoDrive!

Ford | FORDPROTECT



INDIANA
A Ford melhor para você.

Oferta de bônus de R\$ 7.000,00 válida apenas para Ranger Diesel Limited 3.2L 4x4 AT 2019 (cat. JN29) a partir de R\$ 183.390,00 à vista. Ranger XLS 2.2L Diesel 4X4 Automática (cat. JLC9) a partir de R\$ 128.790,00 à vista. Ranger XLT Cabine Dupla 3.2L Diesel 4X4 AT (cat. JMZ9) a partir de R\$ 152.590,00 à vista. Cadastro sujeito à aprovação por parte da instituição financeira. TAC, IOF não inclusos. Estoque de 01 unidade de cada oferta. Condições para veículos em pintura sólida, exceto para veículos na cor branca, que terão seu valor acrescido em R\$ 750,00. Promoção válida até 27/03/2019 ou enquanto durar o estoque, o que ocorrer primeiro. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer falha gráfica e/ou eventuais erros de digitação ou revisão. Imagens meramente ilustrativas.